

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG

COMPANHIA ABERTA
CNPJ 17.155.730/0001-64
NIRE 31300040127

COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimentos sobre o Ofício nº 1441/2018 - SAE, de 11/07/2018

Questionamento B3

Cia. Energética de Minas Gerais - CEMIG

At. Sr. Maurício Fernandes Leonardo Júnior
Diretor de Relações com Investidores.

Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 11/07/2018, sob o título “Cemig estuda reabrir bônus”, consta, entre outras informações, que essa empresa:

1. pretende captar até US\$ 500 milhões com a reabertura de bônus emitido no exterior com vencimento em 2024; e
2. iniciou conversa com investidores e pode realizar a operação nesta semana.

Solicitamos esclarecimento sobre os itens assinalados, até 12/07/2018, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.

Resposta da CEMIG

Prezada Senhora Ana Lucia da Costa Pereira,
Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável - B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão

Em resposta ao Ofício nº 1441/2018-SAE, de 11/07/2018, informamos que a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (“CEMIG” ou “Companhia”) está permanentemente avaliando alternativas, nos mercados nacional e internacional, para melhorar sua estrutura de capital, alongar seu perfil de endividamento e reduzir o custo da sua dívida.

Nesse sentido, a Companhia, na condução normal dos seus negócios, permanentemente consulta instituições financeiras e investidores, no Brasil e no exterior, quanto às condições pelas quais eles abririam linhas de crédito para a Companhia financiar a condução das suas atividades.

Em relação ao caso em pauta, a captação no mercado externo através de emissão de eurobônus é uma alternativa. A título de exemplo, a Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT”), subsidiária integral da CEMIG, emitiu, em dezembro de 2017, o montante de US\$1 bilhão com demanda indicativa de aproximadamente US\$3,7 bilhões. Portanto, era natural supor que uma nova emissão nesse mercado fosse uma opção viável de financiamento, além das alternativas disponíveis no mercado local.

Cabe destacar as características dessa operação, na qual, num primeiro momento, a Companhia prospecta investidores qualificados sobre o potencial interesse em financiá-la. Identificado o interesse, a Companhia pode optar por sinalizar um nível de preço para a operação, com o objetivo de quantificar o potencial volume da transação. Caso o volume, ao nível de preço sinalizado, indique a possibilidade

de sucesso para a transação a empresa pode optar por iniciar um processo de *bookbuilding* culminando na precificação da emissão.

Complementando, ao acessar o mercado externo de dívida é mister seguir a regulação e práticas específicas desse mercado, evitando assim qualquer divulgação ampla por parte da Companhia antes da precificação, sob o risco de ter efeitos adversos no sucesso da transação.

Dessa forma, na data de ontem, a Companhia fez um monitoramento inicial, mas sem significar, naquele momento, que a operação era factível. Somente hoje a CEMIG precificou a reabertura dos eurobônus no valor de US\$500 milhões, e, naturalmente, divulgou Fato Relevante com as respectivas informações.

Relativamente à aludida notícia, em prol do sucesso da transação e, conseqüentemente, no interesse da Companhia e de seus *stakeholders*, não foi efetivado nenhum tipo de manifestação antes da precificação, conforme regulação e práticas específicas desse mercado, frisa-se, para evitar riscos adversos à transação.

Na oportunidade, a Companhia reitera seu compromisso com a transparência e com as melhores práticas de comunicação com o mercado.

Belo Horizonte, 12 de julho de 2018.

Maurício Fernandes Leonardo Júnior
Diretor de Finanças e Relações com Investidores